DISPONIBILIDADE INTERNA...

QUADRO 12 – DISPONIBILIDADE INTERNA PARA CONSUMO HUMANO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE ORIGEM VEGETAL
(em kg/hab)

GÊNEROS	MÉDIAS TRIENAIS (kg/hab)								
	1973–75	1974–76	1975–77	1976–78	1977–79	1978–80	1979–81	1980–82	1981–83
Abacate	1,579	1,595	1,575	1,473	1,411	1,358	1,349	1,347	1,341
Abacaxi	3,525	3,523	3,581	3,585	3,583	3,470	3,442	3,553	3,996
Alho	0,423	0,397	0,401	0,432	0,467	0,486	0,492	0,513	0,502
Amendoim, em casca	1,960	1,258	0,867	0,519	0,544	0,202	0,340	0,053	0,261
Arroz, em casca	51,899	56,600	59,493	55,872	53,019	56,194	57,322	57,852	52,388
Aveia, em grão	0,566	0,542	0,563	0,640	0,732	0,816	0,863	0,733	0,723
Azeitona	0,191	0,196	0,210	0,217	0,231	0,236	0,217	0,198	0,187
Banana	29,799	30,029	31,518	32,216	32,045	31,925	32,116	32,625	31,504
Batata-doce	8,148	7,237	6,258	5,024	4,082	3,483	3,231	3,054	2,921
Batata-inglesa	9,504	10,620	10,870	11,394	11,681	11,615	11,263	11,088	10,552
Cacau, em amêndoa	0,198	0,180	0,571	0,525	0,496	0,336	0,363	0,489	0,581
Café, em coco	5,921	4,222	1,308	1,990	9,003	7,528	10,415	6,242	8,431
Caju	2,074	2,376	2,604	3,198	3,073	2,983	2,634	2,984	2,498
Cana-de-açúcar	670,583	752,299	787,672	864,017	875,666	839,823	775,276	792,208	869,260
Cebola	2,635	2,886	3,130	3,490	4,019	4,397	4,843	4,680	4,632
Centeio, em grão	0,155	0,142	0,109	0,077	0,066	0,068	0,106	0,059	0,043
Cevada, em grão	0,399	0,479	0,638	0,971	1,111	1,268	1,390	1,503	1,783
Coco-da-baía	7,478	6,905	6,578	6,373	6,335	6,407	6,353	6,403	6,099
Feijão, em grão	13,617	12,512	12,544	12,177	12,432	11,349	11,311	12,202	11,113
Laranja	32,040	33,989	31,796	29,500	28,973	30,900	28,605	27,921	24,427
Maçã	1,454	1,799	1,844	1,967	1,940	1,753	1,574	1,551	1,554
Mandioca	99,025	95,501	95,512	92,536	89,604	84,606	81,497	78,641	74,972
Milho, em grão ("A") (1)	5,632	2,174	1,980	8,249	16,199	24,677	25,189	20,348	13,742
Milho, em grão ("B") (1)	5,598	2,149	1,967	4,438	7,997	12,101	13,926	13,527	10,768
Pimenta-do-reino, em grão	0,112	0,160	0,127	0,143	0,180	0,205	0,134	0,079	0,001
Soja, em grão ("A") (2)	31,963	35,513	39,257	41,483	47,659	54,370	54,960	57,628	49,234
Soja, em grão ("B") (2)	11,393	11,566	11,650	9,997	13,396	19,579	20,918	21,201	12,688
Tomate	7,829	8,574	8,625	9,400	9,753	9,907	9,580	9,930	9,803
Trigo, em grão	...	52.968	55,907	62,105	63,980	70,412	70,756	70,283	63,927
Uva	4,382	4,640	4,817	4,935	4,986	4,345	4,195	4,054	4,253

FONTE – FGV/IBRE/Centro de Estudos Agrícolas.
(1) – Na alternativa "B", adotou-se a hipótese de que a totalidade do milho em grão importado foi destinada ao consumo animal e as importações de farinha, sêmola e outros derivados à alimentação humana. (2) – Quanto à soja, a alternativa "A" considera a transformação do óleo em equivalente grão e a alternativa "B" considera a transformação do farelo.

Cresceu a disponibilidade interna, para consumo humano, da maior parte de 28 principais gêneros alimentícios de origem vegetal, calculada segundo médias trienais para o Brasil como um todo, no período de 1973 e 1983, sendo muito expressivos alguns aumentos, como os do cacau, café, cana-de-açúcar, cebola, cevada, milho, soja e trigo. Dentre os produtos mais importantes, apenas revelaram decréscimos o feijão, a laranja e a mandioca. Essas médias contrariam algumas suposições segundo as quais houve queda acentuada e crescente da disponibilidade **per capita**, de alimentos, no país.

As quantidades líquidas, a cada ano, são o resultado da soma da produção e importação e da diminuição da exportação e do consumo não humano, neste último considerados o consumo animal, as sementes e as perdas.

Detalhes sobre o assunto estão no trabalho *"Balanço e Disponibilidade Interna de Gêneros Alimentícios de Origem Vegetal"*, do Centro de Estudos Agrícolas, do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas.